



Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas de Monção

Um Povo, Uma Identidade

Ano letivo 2026/2028

Ano letivo 2026/2028

Mais Escola, Mais Pessoa Feliz

O **Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas de Monção (PCE)** é um documento orientador, dinâmico e aberto à participação de toda a comunidade educativa. A sua implementação decorrerá no biénio **2026–2028**, constituindo-se como um instrumento estratégico de promoção da cultura, da cidadania e do desenvolvimento integral dos alunos.

Este projeto traduz as principais linhas de ação e iniciativas a desenvolver ao longo de dois anos letivos, resultando da articulação entre os diferentes parceiros internos e externos do Agrupamento. Assente numa lógica de colaboração e pretende mobilizar a comunidade educativa para a concretização de experiências de aprendizagem significativas, valorizando o património cultural, a criatividade, a participação cívica e o envolvimento da comunidade local.

O tema agregador deste Projeto Cultural é **Mais Escola, Mais Pessoa Feliz**, em que a felicidade é entendida como um processo de construção pessoal e coletiva que envolve o bem-estar físico, emocional, social e cultural. Através de uma atuação dinâmica, participativa e cooperativa, o projeto pretende promover a reflexão sobre os fatores que contribuem para uma vida plena, reforçando valores como a empatia, a solidariedade, a inclusão, o respeito pela diversidade e a valorização das relações humanas.

Desenvolvido em estreita parceria entre a escola e a comunidade, o PCE assume-se como um espaço privilegiado de encontro entre a educação, a cultura e a cidadania, proporcionando oportunidades de aprendizagem que favorecem o desenvolvimento de

competências pessoais, sociais e artísticas, em consonância com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e do Plano Nacional das Artes.

Enquanto documento de natureza evolutiva, o Projeto Cultural será objeto de monitorização e avaliação no final de cada ano letivo, permitindo a reflexão sobre os resultados alcançados e a introdução das reformulações consideradas necessárias. Deste modo, assegura-se a sua adequação às necessidades da comunidade educativa e a melhoria contínua das ações desenvolvidas.

FUNDAMENTAÇÃO

Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o direito à busca da felicidade é um corolário lógico do direito à vida, à liberdade e à segurança.

“Artigo 3.º: Garante o direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal, elementos indispensáveis para que cada indivíduo possa procurar a sua própria felicidade.”

A identidade de um povo constrói-se através das relações que os indivíduos estabelecem entre si, com a comunidade e com o património cultural que partilham. É igualmente moldada pelo conhecimento de si próprio, pela valorização das experiências comuns e pela capacidade de reconhecer no outro um elemento essencial da construção da identidade coletiva.

Neste contexto, compreender aquilo que contribui para o bem-estar e para a realização pessoal constitui um passo fundamental para promover o desenvolvimento humano nas suas diversas dimensões. Refletir sobre a felicidade implica reconhecer que esta ultrapassa a satisfação individual, envolvendo também a qualidade das relações interpessoais, a participação ativa na comunidade, o sentido de pertença e a construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e culturalmente enriquecida.

Vivemos numa época marcada por profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas, em que o ritmo acelerado do quotidiano, a omnipresença das tecnologias digitais e os desafios associados à saúde mental colocam novas exigências à escola. Neste contexto, torna-se essencial promover espaços de reflexão, diálogo e participação

que permitam aos alunos desenvolver competências pessoais e sociais, fortalecer a sua resiliência e construir relações interpessoais positivas.

O Projeto Cultural de Escola propõe-se, assim, explorar o conceito de felicidade nas suas múltiplas dimensões — pessoal, social, cultural, artística e comunitária — através de experiências de aprendizagem que privilegiem a criatividade, a participação, a colaboração e a valorização do património cultural. Pretende-se proporcionar oportunidades para que cada aluno desenvolva o autoconhecimento, a consciência emocional, o pensamento crítico e o sentido de responsabilidade social, reconhecendo que a felicidade é um processo de construção contínua e partilhada.

Mais do que um estado individual, a felicidade é entendida como um valor educativo que se concretiza na promoção do bem-estar, da cidadania ativa, da inclusão e da valorização da diversidade cultural. Neste sentido, a escola assume um papel determinante na criação de ambientes educativos humanistas, acolhedores e participativos, onde todos possam aprender, crescer e contribuir para o bem comum.

«Como entidade pública, o Agrupamento de Escolas de Monção pretende fomentar uma cultura de desenvolvimento da formação humana, inclusiva, cultural, social, científica, técnica e vocacional dos seus alunos, adequada aos diferentes níveis de ensino e perfis, promover a valorização profissional do seu pessoal docente e não docente e assumir um compromisso firme e ativo com o desenvolvimento e a inovação da comunidade em que se insere.»

Em consonância com os princípios do Projeto Educativo e com as orientações do Plano Nacional das Artes, o Projeto Cultural de Escola assume-se como um instrumento mobilizador da comunidade educativa, promovendo o diálogo entre educação, cultura e cidadania e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, criativos, responsáveis e felizes.

PONTO DE PARTIDA

A felicidade constitui uma das maiores aspirações do ser humano, sendo transversal a todas as épocas, culturas e gerações. Do latim “*felicitas (felicitatis)*”, derivada de *felix*, que significa “fértil”, “próspero”, “afortunado” ou simplesmente “feliz”, no seu sentido mais amplo, representa um estado de bem-estar, contentamento e plenitude.

Embora frequentemente associada a momentos de alegria ou de sucesso, representa uma realidade muito mais ampla, resultante do equilíbrio entre o bem-estar físico, emocional, social e cultural, da qualidade das relações interpessoais, dos valores que orientam as nossas escolhas e da forma como enfrentamos os desafios da vida.

Partindo desta premissa, o Projeto Cultural de Escola do AEM propõe uma reflexão alargada sobre o conceito de felicidade, entendendo-a como um processo contínuo de desenvolvimento pessoal e coletivo. Pretende-se sensibilizar a comunidade educativa para a importância do bem-estar, promovendo experiências que favoreçam o autoconhecimento, a participação, a cooperação, a criatividade e a construção de relações humanas positivas.

Através de atividades de investigação, expressão artística, diálogo, partilha de experiências e intervenção na comunidade, o projeto procurará desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais que permitam aos alunos compreender que uma vida plena se constrói diariamente, através da consciência de si próprio, da empatia, da gratidão, da responsabilidade e do compromisso com os outros.

Neste contexto, o Projeto Cultural pretende incentivar cada aluno a:

- descobrir e valorizar os seus interesses, capacidades e potencialidades;
- encontrar um propósito pessoal e atribuir significado às suas experiências de vida;
- aprender a viver o presente com equilíbrio, esperança e sentido crítico;
- cuidar da saúde física, mental e emocional, adotando estilos de vida saudáveis;
- desenvolver resiliência perante as dificuldades e aprender com os desafios e os fracassos;

- cultivar relações interpessoais positivas, baseadas no respeito, na cooperação e na solidariedade;
- reconhecer, compreender e gerir as emoções de forma consciente, equilibrada e construtiva.

Desta forma, a escola afirma-se como um espaço privilegiado de desenvolvimento integral, onde a aprendizagem académica se articula com a educação para a cidadania, para a cultura e para o bem-estar, contribuindo para a formação de cidadãos mais autónomos, responsáveis, resilientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais humana, inclusiva e feliz.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS – ALUNOS

- a) Ritmo acelerado do quotidiano e pressão académica;
- b) Situações frequentes de baixa autoestima;
- c) Excesso de tempo passado em ambientes digitais;
- d) Diminuição das relações interpessoais de qualidade;
- e) Dificuldade em gerir as emoções, o que contribui para ansiedade, isolamento e insatisfação.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS – DOCENTES

- a) Stress, pressão profissional;
- b) Existência crescente de alunos com dificuldades emocionais ou problemas de saúde mental;
- c) Dificuldade em estabelecer relações de proximidade e cooperação;
- d) Pressão curricular.

São frequentes, nos alunos, sentimentos de desinteresse, apatia e cansaço associados ao medo e à frustração, em vez de dinamismo, desenvoltura, satisfação, entusiasmo e mesmo alegria para com a escola. A crescente pressão dos testes standardizados, o aumento da densidade dos currículos, horários a tempo inteiro e pressão emocional criam cada vez mais ansiedade nas crianças e nos jovens. É fácil verificar que os jovens oscilam entre a agressividade (rebeldia para com o sistema) e a resignação ao sistema (conformidade).

O Plano Nacional das Artes surge como uma oportunidade de atuação conjunta, possibilita um trabalho coletivo enriquecedor e facilita a análise em torno da construção do Projeto Cultural de Escola.

Questão orientadora: O que nos faz verdadeiramente felizes enquanto pessoas e enquanto comunidade?

Domínios de Ação

1. Autoconhecimento e bem-estar emocional

Questão orientadora: Quem sou eu e o que me faz feliz?

Dimensões: emoções e sentimentos; autoestima e autoconceito; gestão das emoções; resiliência; gratidão e otimismo; projeto de vida.

Áreas de conhecimento (sugestões): Cidadania e Desenvolvimento, Português, Psicologia, Educação Moral e Religiosa, Educação Física; Sociologia.

2. Saúde física e estilos de vida

Questão orientadora: Como cuido de mim?

Dimensões: alimentação saudável; sono e descanso; exercício físico; saúde mental; dependência das tecnologias, equilíbrio entre estudo e lazer.

Áreas de conhecimento (sugestões): Ciências Naturais, Biologia, Educação Física, TIC, Estudo do Meio.

3. Relações humanas e convivência

Questão orientadora: Porque somos mais felizes juntos?

Dimensões: amizade; família; empatia; respeito pela diferença; inclusão; prevenção do bullying; comunicação positiva.

Áreas de conhecimento (sugestões): Cidadania, Português, História, Educação Visual.

4. Escola feliz

Questão orientadora: Como podemos tornar a nossa escola um lugar melhor?

Dimensões: participação democrática; bem-estar na escola; espaços acolhedores; recreios ativos; mediação de conflitos; voluntariado.

Áreas de conhecimento (sugestões): Cidadania e Desenvolvimento, projetos e clubes, Estudo do Meio.

5. Felicidade, cultura e arte

Questão orientadora: Como é que a arte nos ajuda a ser felizes?

Dimensões: música; teatro; literatura; pintura; dança; cinema.

Áreas de conhecimento (sugestões): Educação Visual, Desenho, Educação Musical, Educação Física, Português.

6. Natureza, sustentabilidade e felicidade

Questão orientadora: Será possível ser feliz sem cuidar do planeta?

Dimensões: contacto com a natureza; educação ambiental; biodiversidade; alterações climáticas; consumo responsável; eco escolas; IDH.

Áreas de conhecimento (sugestões): Biologia, Ciências Naturais, Geografia, Economia, Estudos Sociais, Estudo do Meio.

7. Felicidade ao longo da História e das culturas

Questão orientadora: O que significa ser feliz em diferentes épocas e sociedades?

Dimensões: filosofia da felicidade; religiões; tradições culturais; índices internacionais de felicidade; direitos humanos.

Áreas de conhecimento (sugestões): História, Filosofia, Geografia, EMRC, Estudos Sociais.

8. Ciência da felicidade

Questão orientadora: A felicidade pode ser estudada?

Dimensões: neurociência; hormonas do bem-estar; psicologia positiva; estatística; estudos científicos sobre qualidade de vida; PIB vs bem-estar...

Áreas de conhecimento (sugestões): Matemática, Ciências Naturais, Biologia, Físico-química, economia

9. Felicidade e cidadania

Questão orientadora: Como contribuir para a felicidade dos outros?

Dimensões: solidariedade; voluntariado; direitos humanos; justiça social; participação cívica; responsabilidade social.

Áreas de conhecimento (sugestões): Cidadania, EMRC, projetos de escola; Geografia, História, Sociologia, Estudo do Meio.

10. Felicidade, trabalho e futuro

Questão orientadora: O que significa ter uma vida realizada?

Dimensões: profissões; vocação; equilíbrio entre trabalho e vida pessoal; empreendedorismo social; objetivos de vida.

Áreas de conhecimento (sugestões): Línguas, SPO, História, Geografia, Economia, Psicologia.

Pensamento crítico e criativo – Foco nas escolhas e na tomada de decisões;

Sensibilidade estética e artística – Foco na importância e impacto da arte na sociedade e no bem-estar da comunidade.

DESAFIO COMUM E PARCEIROS ENVOLVIDOS

O que se pretende?

- a) Promover a felicidade dos alunos de forma intencional e sustentável, num contexto escolar marcado pela pressão dos resultados académicos, pela limitação de tempo letivo e pela diversidade de necessidades emocionais dos estudantes;
- b) Promover a felicidade e o bem-estar dos alunos através do desenvolvimento de competências socioemocionais, da valorização das relações interpessoais e da criação de um ambiente escolar positivo e inclusivo.

Membros da Comunidade envolvidos da execução do PCE

- a) Associações e coletividades, Câmara Municipal de Monção, Cine Teatro João Verde, Biblioteca Municipal, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Monção, Escola Segura, Mãos de Mimos e APPACDM;
- b) Todas as escolas do agrupamento;
- c) Projetos do Agrupamento e outros parceiros internos: Biblioteca Escolar, projeto Eco-Escola, Projeto HajaSaúde; Projeto Expressate; SPO, departamentos curriculares, clube de artes, rádio escolar, desporto escolar, Ponte nas Ondas!, Jornal Escolar, ERASMUS + e “Mais Consciência na Educação”.

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar reconhece que o bem-estar é hoje uma dimensão essencial da qualidade educativa. Sabemos que o equilíbrio físico, emocional e social tem impacto direto na aprendizagem, na saúde mental e no desenvolvimento global das crianças e dos jovens.

O aumento de sinais de mal-estar físico, emocional e relacional nas escolas torna necessária a criação de ambientes que favoreçam o equilíbrio, a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. A Biblioteca Escolar assume um papel relevante nesta resposta, não só a nível dos espaços e recursos materiais, mas também ao nível das ações desenvolvidas.

Assim, considera-se relevante continuar com a implementação da iniciativa “**Mais Consciência na Educação**”, a qual surgiu em 2016 e tem sido operacionalizada, desde então, através de sessões de atenção, consciência do corpo e relaxamento nas turmas do Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do ensino Básico e Secundário, de acordo com as solicitações/propostas e seguindo calendarização definida.

Esta atividade assenta na transversalidade, pretendendo contribuir para o desenvolvimento de Princípios e Valores, pelos quais se pauta a ação educativa, e de Áreas de Competências consideradas no Perfil do Aluno, de natureza cognitiva, metacognitiva, social, emocional, física e prática.

A definição deste Perfil à saída da escolaridade obrigatória pressupõe que o/a aluno/a desenvolva também a consciência de si próprio, tenha domínio do corpo, tenha preocupação com o bem-estar, a saúde e o ambiente, tenha sensibilidade estética e artística, autonomia, pensamento crítico e criativo, que se desenvolva pessoalmente e se relacione interpessoalmente.

É neste sentido que a Biblioteca Escolar também focaliza a sua ação no desenvolvimento das linguagens corporal, intrapessoal, interpessoal, emocional, cinestésica e existencial e na promoção da calma, atenção e concentração. Cada sessão funciona como um apoio à aprendizagem e pretende contribuir para um estado de maior consciência e, consequentemente, mais felicidade.

EQUIPA DO PCE E COMISSÃO CONSULTIVA

- a)** Coordenadora do PCE: Ana Paula Costa e Célia Conde;
- b)** Comissão consultiva do PCA- A Comissão Consultiva do PCE do Agrupamento de Escolas de Monção será constituída pelos seguintes elementos:
 - Presidente do Conselho Geral: José Vaz
 - Diretor do Agrupamento: Sérgio Gonçalves
 - Professora Bibliotecária: Maria de Deus Gonçalves
 - Coordenadores de estabelecimento: Ana Cristina Vaz; Cristina dos Prazeres; José Emílio; Augusto; Fernanda Besteiro;
 - Coordenador do departamento pré-escolar: Maria José Almeida
 - Coordenador do 1º ciclo: Ofélia Igrejas;
 - Coordenador do 2º ciclo: Ana Cristina Vaz;
 - Coordenador do 3º ciclo: Natália Lindo;
 - Coordenador do Secundário: Ana Paula Luís;
 - Coordenadora de Projetos: Cristina Fernandes;
 - Coordenadora do Departamento de Português Línguas Estrangeiras: Isabel Vilas Boas;
 - Coordenador da Biblioteca Escolar: Paula Duque;
 - Associação de Estudantes:
 - Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação:
 - Autarquia.

ASSOCIAÇÕES E COLETIVIDADES

- a) **Bandas:** Banda Musical de Monção; Banda Musical da Casa do Povo de Tangil;
- b) **IPSS:** APPACDM de Monção; Centro Comunitário de Podame; Censo; Centro Paroquial e Social de Barbeita; CPSSPM de Merufe; Centro Paroquial e Social Padre Agostinho; Grémio Social de Mazedo; Santa Casa da Misericórdia de Monção, Universidade Sénior;
- c) **Grupos Folclóricos:** Grupo Folclórico Estrela dos Vales; Grupo Folclórico São Mamede de Troviscoso; Rancho Folclórico Os Moleirinhos do Gadanha; Grupo Folclórico de Pinheiros; Grupo de Danças e Cantares de Mazedo; Grupo Folclórico das Lavradeiras de S. Pedro de Merufe; Grupo Folclórico Os Amigos de Longos Vales; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barbeita; Rancho Folclórico de Santa Maria de Moreira;
- d) **Associações Culturais:** RAIA (Atearaia associação transfronteiriça de educação ambiental); Associação Desportiva e Equestre; Ajestus (Associação Juvenil de Tangil); Ardina; ASA de Merufe; Associação Social e Cultural Lá de Riba; Grupo Popular Os Teimosos; Grupo de concertinas Os Magníficos; ACRD de Santa Eulália de Lara; Associação de Jovens de Messegães; Associação Gestos e Encontros; ACDR Buraca da Moura; Associação Cultural Lá Mi Ré; Filarmónica Milagrense; ACDS Jovens de Ceivães; AJAC Jovens de Cortes; Associação Social e Juvenil de Trute; Associação Cultural Segadas do Maio; Associação de Jovens de Riba de Mouro; Associação Longos Vales; ASCCSAT Troviscoso; ASCSR Sr. Do Rio; Associação de Caça e Pesca das Margens do Gadanha; ACRSD Amigos de Merufe; CDRC de Moreira; Cineclube de Monção; Club Casa Azul; Clube Marinheiro Minhoto; Fanfarra Deu la Deu; Grupo Motard Os Feras; Liga dos Combatentes; Post'Art; ASCRD da Portela; União Columbófila de Monção; Adegas Cooperativas;
- e) **Cultura:** Rede de Museus – Museu Monção & Memórias; Museu Alvarinho; Viaagem no Tempo, Alto Minho 4D; Torre de Lapela, Núcleo Museológico; Centro Interpretativo do Castro de S. Caetano; Arquivo Municipal de Monção; Biblioteca Municipal de Monção; Cine Teatro João Verde; Galeria de Arte CTJV; Plataforma

Arte e Cultura (PAC); Museu Etnográfico de Longos Vales; Casa Museu de Monção; Centro Cultural do Vale do Mouro; Palácio da Brejoeira.

ESCOLAS E ANOS DE ESCOLARIDADE ENVOLVIDOS

* a definir em conselho de docentes e departamentos/grupos disciplinares

- **Pré-escolar**

- **1º ciclo**

- **2º ciclo**

- **3º ciclo**

- **Secundário**

INICIATIVAS

As iniciativas do projeto sobre a felicidade devem ser práticas, participativas e adaptadas à idade dos alunos.

Os produtos serão materializados de acordo com a faixa etária dos alunos envolvidos e as diferentes áreas curriculares.

a) Pré-escolar

“Eu, Tu e Nós”

Este tema procura aproximar a criança da sua própria realidade pessoal e social. Pretende-se promover o conhecimento de si, a valorização das diferenças, a relação com o outro e o fortalecimento do sentimento de pertença ao grupo.

Neste sentido, **o projeto “Eu, Tu e Nós”** assume-se como uma proposta educativa relevante para o contexto pré-escolar, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e

emocional das crianças. Através de experiências e interações significativas, são criadas oportunidades para explorar a identidade, expressar emoções, desenvolver competências sociais e aprender a viver em comunidade de forma respeitadora, cooperativa e inclusiva.

Através da dimensão “Eu”, as crianças são incentivadas a conhecer-se melhor, identificando características físicas, gostos, capacidades, emoções e elementos da sua história familiar. Esta exploração contribui para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da consciência de si enquanto indivíduo único e especial.

Na dimensão “Tu”, o foco recai sobre o outro e sobre a importância das relações interpessoais. As crianças aprendem a reconhecer e respeitar diferenças, a escutar, partilhar, ajudar e cooperar, desenvolvendo atitudes de empatia, respeito e amizade. A convivência com os pares torna-se uma oportunidade de aprendizagem social e afetiva.

Por sua vez, a dimensão “Nós” valoriza o grupo enquanto espaço de pertença, participação e cooperação. As crianças são convidadas a refletir sobre regras, responsabilidades e formas de trabalhar em conjunto, fortalecendo o espírito de equipa e a construção de relações positivas dentro da sala e da comunidade educativa.

c) 1º Ciclo

"A Felicidade Mora Aqui"

O título "**A Felicidade Mora Aqui**" traduz a ideia de que a felicidade se constrói diariamente através das relações interpessoais, das aprendizagens e da participação ativa de toda a comunidade educativa, reforçando a escola como um espaço privilegiado de bem-estar, inclusão e desenvolvimento integral das crianças. No âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento e em articulação com a ação do Departamento do 1.º Ciclo, este tema promove ambientes educativos positivos, seguros, criativos e humanizados, onde cada aluno é valorizado na sua singularidade e incentivado a desenvolver plenamente as suas capacidades pessoais, sociais, emocionais e culturais.

Ao longo do projeto, as crianças serão envolvidas em experiências de aprendizagem que favorecem o autoconhecimento, a expressão de emoções, a criatividade, a

cooperação e a valorização das relações interpessoais, promovendo simultaneamente valores como a empatia, a solidariedade, o respeito pela diversidade e o sentido de responsabilidade social.

Através da articulação entre as diferentes áreas curriculares, das expressões artísticas, da valorização do património cultural e da ligação à comunidade, pretende-se proporcionar oportunidades para que os alunos compreendam que a felicidade se constrói nas pequenas ações do quotidiano, na participação ativa, no cuidado consigo próprios, com os outros e com o meio envolvente.

Assim, "**A Felicidade Mora Aqui**" constitui um título mobilizador e coerente com os princípios orientadores do Projeto Cultural e do PCE, ao colocar o bem-estar individual e coletivo no centro das aprendizagens e ao promover uma escola onde aprender, criar, partilhar e colaborar são experiências significativas para o desenvolvimento de crianças autónomas, responsáveis, críticas e interventivas.

c) 2º ciclo

“Alvarinho: O Ouro Verde da Nossa Região”.

“Monção: Do Pão da Lenda à Poesia do Rio”.

d) 3º ciclo

e) Ensino Secundário Profissional

"Trabalho para que te quero?"

Esta atividade convida os alunos a refletir sobre o mundo do trabalho, as suas exigências e o seu papel na construção do futuro pessoal e profissional.

Ações:

- Atividades dedicadas ao universo do trabalho, contando com a participação de professores da escola e com a colaboração de entidades externas. Estas ações permitirão aos alunos contactar com diferentes perspetivas profissionais,

desenvolver pensamento crítico e refletir sobre escolhas, responsabilidades e desafios associados à vida ativa, reforçando a ligação entre formação, cidadania e projeto de vida.

f) Secundário

APRESENTAÇÃO/PRODUTOS RESULTANTE DE UMA AÇÃO CONJUNTA

- Pesquisa;
- Entrevistas, documentários e reportagens;
- Podcast e vídeo;
- Exposições e espetáculos (dramatização, dança, canto, declamação...);
- Workshop;
- Pintura, desenho, ilustração.